Governo de Minas anuncia investimento de R$ 1 bilhão de siderúrgica em planta de geração solar em Paracatu

Qua 21 agosto

Victor Fagundes / Sede-MG

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), anunciou o investimento da ArcelorMittal e da Atlas Renewable Energy, de quase R$ 1 bilhão, para a instalação de uma planta de geração de energia solar, em Paracatu, na região Noroeste do estado.

O aporte, revelado em coletiva de imprensa realizada nesta quarta-feira (21/8), em Belo Horizonte, é inédito para a geração de energia solar no estado e tem a previsão de gerar 930 empregos diretos já durante as obras.

"Falo sempre das nossas ações focadas na transição energética, da atração de investimentos e parceiros comprometidos com o desenvolvimento sustentável e as energias limpas. Para mim, é uma enorme satisfação ver mais um investimento que vai manter Minas Gerais como referência em energia limpa, gerando empregos com a movimentação de uma economia mais verde", destacou o govenador Romeu Zema.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, também enfatizou as práticas sustentáveis apoiadas pelo Estado, que colocam Minas Gerais "em um patamar de protagonismo jamais visto".

Contrato inédito

Este é o primeiro contrato assinado entre a ArcelorMittal e a Atlas Renewable Energy. O projeto da construção do Parque Luiz Carlos, em Paracatu, é da ordem de R$ 895 milhões e está alinhado aos objetivos da empresa de autossuficiência em energia elétrica renovável para as unidades industriais e descarbonização das operações da Arcelor no país.

A iniciativa é inédita na operação brasileira, em um projeto desse porte e que conta com um parceiro também líder em seu segmento. O projeto ainda prevê a instalação de uma linha de transmissão de 60 km, em 500 kV, até o Sistema Interligado Nacional (SIN), subestação elevadora e bay de conexão na subestação Paracatu 4.

Está prevista a instalação de 516 mil módulos de painéis solares, produção de 69 MW média/ano e potência instalada de 269 MW. Todo o volume de energia gerado pela planta será destinado às operações da ArcelorMittal. A expectativa é de que a planta esteja em operação comercial plena até dezembro de 2025.

“Os investimentos em energia renovável reforçam a importância estratégica de Minas Gerais para o negócio da empresa, contribuindo com a geração de empregos e desenvolvimento econômico do estado”, afirma Jefferson De Paula, presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da ArcelorMittal Aços Longos e Mineração Latam.

Victor Fagundes / Sede-MG

Geração de energia solar em Minas

Os esforços do Governo de Minas para efetivar a transição energética no estado têm alcançado números promissores. Dos 25,5 GW de potência instalada no estado, 35% advém de energia solar.

Minas Gerais, que foi o primeiro ente subnacional do continente a aderir ao Race to Zero, tem se destacado frente ao cenário brasileiro na produção e distribuição de energia solar. O estado lidera o ranking nacional com a maior concentração de usinas solares fotovoltaicas e está próximo de alcançar 9 GW - 8,96 GW atualmente - em geração, o que corresponde a 19,36% do total produzido no Brasil.

Sol de Minas

Para impulsionar a produção e distribuição de energia solar no estado, bem como promover a transição energética, o Governo desenvolve o projeto Sol de Minas. Essa política pública estimula empreendimentos solares de geração centralizada e proporciona a adoção de sistemas solares de geração distribuída por parte de residências, comércios, indústrias e propriedades rurais, além de

atrair empresas fornecedoras de bens e serviços para o setor.

Lançado em 2019, o projeto estratégico já atraiu R$ 75,6 bilhões em investimentos, gerando mais de 7 mil empregos diretos e indiretos. Atualmente, em cada um dos 853 municípios mineiros, há pelo menos uma unidade de geração de energia solar fotovoltaica.